

# MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – SP, TEORIAS CLIMATOLÓGICAS E SUAS REPERCUSSÕES NO ESPAÇO

João Pedro André Portezani<sup>1</sup> (UNESP, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Nelson Jesus Ferreira<sup>2</sup> (CPTEC/INPE, Orientador)

## RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de compreender a dinâmica climática do município de Rio Claro – SP, e suas relações com a realidade apresentada pelas ocorrências pela Defesa Civil do mesmo, estabelecendo as devidas correlações entre a dinâmica climatológica e os respectivos padrões de ocorrências gerados pelos fenômenos. A partir do estabelecimento das relações supracitadas, foi feito o mapeamento das áreas de risco do município, de acordo com as ocorrências relacionadas ao tempo atmosférico registrados pela Defesa Civil de Rio Claro/SP, fornecendo à Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil como uma ferramenta de trabalho para agregar no desenvolvimento de planos de ação relacionadas aos fenômenos climáticos, que afetam toda a população. Está sendo realizada a organização do banco de dados climatológicos digital dos pontos de coleta de dados meteorológicos instalados na área urbana do município para o processo da wavelet. Esta organização se baseia na quantificação dos dados meteorológicos (temperatura) através de Excel, para as análises da variabilidade temporal no período de 20 anos.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Geografia de Rio Claro – E-mail: [jportezani@gmail.com](mailto:jportezani@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador titular do CPTEC – E-mail: [Nelson.ferreira@cptec.inpe.br](mailto:Nelson.ferreira@cptec.inpe.br)